

CONSUMIDORES GASTAM MAIS

ESTRATÉGIAS DE SUCESSO PARA ENCANTAR CLIENTES

Leia na página 8

Smurfing: técnica de lavagem de dinheiro exige atenção redobrada

Recentemente, o termo "smurfing" passou a ficar mais conhecido nas mídias por conta do caso ocorrido com uma influenciadora e advogada, que foi acusada de integrar uma organização criminosa envolvida com jogos ilegais e lavagem de dinheiro, conforme apontam as investigações da Polícia Civil de Pernambuco.

As investigações dizem que o grupo utilizava o método "smurfing" para movimentar os lucros das atividades ilícitas, técnica também já utilizada pelo PCC. "O smurfing se caracteriza pela divisão de um montante significativo em múltiplos depósitos, transações ou transferências de valores pequenos, realizados por diferentes pessoas ou 'smurfs' (laranjas).

Com isso, evita-se ultrapassar os limites de notificação obrigatória para transferências suspeitas, burlando a fiscalização e tornando o dinheiro 'sujo' mais difícil de rastrear", explica Cristiano Maschio, especialista em pagamentos e CEO da fintech Qesh, empresa especializada em soluções de segurança e prevenção de fraudes para transações financeiras.

Com o aumento das transações digitais e da globalização econômica, o mercado financeiro enfrenta desafios crescentes para combater práticas ilícitas, e uma das mais complexas é o "smurfing", justamente porque envolve a fragmentação de grandes somas de dinheiro em pequenas transações para evitar a detecção de órgãos reguladores e dos sistemas de compliance, e, por isso, é tão utilizada para lavagem de dinheiro.

"Esse método é particularmente desafiador para as instituições financeiras, que

Skanid_CANVA



precisam estar equipadas com sistemas avançados de monitoramento para identificar padrões incomuns, especialmente em contas que não costumam movimentar altos valores.

Transações recorrentes e repetitivas, realizadas em curtos períodos e com valores próximos ao limite de detecção, são alguns dos sinais de alerta associados ao smurfing", fala Cristiano.

E como combater o smurfing? O smurfing é uma técnica engenhosa e difícil de detectar, mas com a combinação de tecnologia de ponta, educação, e regulamentação rigorosa, as instituições financeiras podem reduzir seu impacto.

Por conta do aumento dos crimes cibernéticos e da complexidade das práticas de ocultação, as instituições financeiras e as fintechs estão intensificando a vigilância e as estratégias para bloquear transações ilícitas, protegendo a integridade do sistema financeiro e dos clientes.

Para o mercado financeiro e fintechs especializadas em segurança de dados, o combate ao smurfing requer a aplicação de ferramentas robustas de inteligência artificial e machine learning que consigam detectar transações suspeitas em tempo real. "Esses sistemas analisam grandes volumes de dados em busca de padrões irregulares e facilitam a identificação de movimentações que, à primeira vista, poderiam passar despercebidas", complementa Cristiano.

Os órgãos reguladores, como o Banco Central e o COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), desempenham um papel crucial no combate ao smurfing.

"Em muitos países, as legislações estão cada vez mais rígidas, exigindo que instituições financeiras informem transações suspeitas rapidamente e promovam uma troca de dados eficiente entre países para rastrear e inibir esse tipo de prática", conclui Cristiano. - Fonte e mais informações: (<https://qesh.ai/>).

A necessidade de controlar a incerteza no supply chain na temporada de pico

Segundo o mais recente Estudo de Sentimento do Consumidor sobre Entregas Domiciliares de 2024, a Descartes, em parceria com a Sapio Research, realizou uma nova pesquisa em 2024 para avaliar as mudanças ocorridas nos últimos 12 meses.

Qual é o impacto da Geração Z em discussões políticas?

O mundo inteiro já tem conhecimento de que Donald Trump venceu Kamala Harris e foi eleito novamente para governar os Estados Unidos, que possui uma votação diferente do Brasil.

Contratação estratégica: cinco pontos para aumentar o valor da equipe

Contratar colaboradores é fundamental para qualquer empresa com o objetivo de crescer, mas também representa uma das maiores despesas organizacionais ao considerar salários, benefícios, treinamentos e impostos.

Crédito Imobiliário: uma ferramenta para ajudar a realizar sonhos e investir

O mercado imobiliário em 2025 promete ser um dos mais desafiadores e, ao mesmo tempo, repleto de oportunidades para quem deseja adquirir a casa própria. Neste sentido, o crédito imobiliário é uma das principais modalidades de financiamento utilizadas para a aquisição de imóveis, sejam eles residenciais, comerciais ou para investimentos.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: John Deere/Divulgação



As inéditas pás-carregadeiras com foco no conforto do operador

A John Deere, empresa global de tecnologia que fornece software e equipamentos para os setores agrícola, de construção e florestal, acaba de anunciar o lançamento das pás-carregadeiras Versão P. As máquinas foram projetadas para atender a aplicações de construção e mineração, podendo também ser utilizadas no setor agrícola. Apresentam assento ergonômico e coluna de direção ajustável, diferenciais que impactam diretamente a ergonomia e aumentam a produtividade da operação. A balança opcional de fábrica permite que os operadores monitorem a carga em tempo real. Essa tecnologia não só aumenta a eficiência, mas proporciona uma gestão mais precisa das operações.

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Blue_Planet_Studio_CANVA



CRM Zummit 2024: quatro palestras sobre o uso de IA para o setor de vendas

O CRM Zummit, evento global sobre vendas e CRM, acontece em Florianópolis (SC) nos dias 5 e 6 de dezembro de 2024. O evento reunirá quatro palestrantes internacionais, incluindo o renomado especialista em vendas, Jeb Blount, que vem ao Brasil pela primeira vez e apresentará insights do seu novo livro, "The AI Edge". Lançado em setembro deste ano, o livro detalha como a Inteligência Artificial pode auxiliar no universo das vendas. Esta será a primeira vez que o especialista abordará o tema central da obra – que ainda não chegou ao Brasil – em uma palestra na América Latina, representando uma oportunidade única para os participantes acompanharem, em primeira mão, os principais avanços nas discussões sobre os impactos da IA no universo de vendas (<https://crmzummit.com.br/>).

Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



Leia na página 4

OPINIÃO

Corrida pela IA: 80% das grandes empresas planejam implementar até 2025, mas estão preparadas?

Hosana Azevedo (*)

A inteligência artificial (IA) se tornou uma prioridade estratégica para grandes corporações, com 80% delas planejando adotar a tecnologia até 2025, segundo dados da Gartner.

Contudo, será que estão verdadeiramente preparadas? Com 85% dos projetos de IA falhando, a questão que se coloca é: o quanto as empresas entendem sobre os desafios dessa transformação?

Embora a IA ofereça benefícios, como automação de processos e análise preditiva, especialistas alertam que muitos desses projetos não alcançam os resultados esperados devido à complexidade de sua integração. Superar essa barreira requer mais que tecnologia de ponta; exige uma abordagem estratégica, com planejamento robusto, desenvolvimento de habilidades e uma cultura organizacional adaptada à inovação contínua.

Os desafios da implementação

Os principais obstáculos incluem a estrutura limitada de dados e a escassez de talentos qualificados. Muitas empresas ainda enfrentam dificuldades para escalar soluções de IA devido à baixa maturidade de governança de dados, levando a implementações inconsistentes e resultados imprecisos.

Além disso, a falta de clareza sobre o uso estratégico dos dados dificulta a tomada de decisões informadas. A tecnologia deve ser vista como uma ferramenta complementar à gestão tradicional, focando não apenas na automação, mas em como melhorar processos de forma eficaz e humanizada.

Cultura organizacional e governança

O desalinhamento entre entusiasmo tecnológico e preparação organizacional é evidente. Muitas corporações estão acelerando seus investimentos em IA, mas sem o suporte adequado em termos de governança e treinamento. Isso cria um ambiente onde a tecnologia é implantada de

forma fragmentada, sem se integrar de maneira profunda às operações diárias.

De acordo com uma pesquisa recente da Accenture, 64% das empresas enfrentam dificuldades em adotar inovações, e 78% dos executivos afirmam que as ferramentas evoluem mais rápido que as áreas de capacitação.

A governança ética e responsável também é um tema crítico, principalmente no que diz respeito à privacidade e à transparência. Segundo a Gartner, até 2028, empresas com plataformas de governança de IA reduzirão 40% o número de incidentes éticos.

Transparência, privacidade e alinhamento entre tecnologia e cultura organizacional serão diferenciais essenciais.

O futuro da IA nas empresas

Apesar dos desafios, o mercado global de IA deve chegar a quase US\$ 1 trilhão até 2027, segundo a Bain & Co. No Brasil, a corrida pela IA ganha força, impulsionada pela globalização e pela pressão competitiva.

Empresas que já modernizaram seus processos com IA registraram 2,4 vezes mais produtividade e crescimento de receita 2,5 vezes maior, aponta a Accenture, com IA aplicada em áreas como TI (75%), marketing (64%), atendimento ao cliente (59%) e finanças (58%).

A adoção bem-sucedida da IA depende de uma visão equilibrada entre inovação e desenvolvimento organizacional, onde o aprendizado contínuo e a adaptabilidade sejam parte da cultura. Empresas que investem não apenas em tecnologia, mas também na qualificação de suas equipes e na criação de uma governança sólida, estarão mais preparadas para colher os benefícios da IA a longo prazo. À medida que a corrida pela IA avança, as organizações que souberem equilibrar esses fatores terão mais chances de liderar no mercado do futuro, evitando os erros que levam muitos projetos ao fracasso.

(*) Head de Recursos Humanos do Infojobs e porta-voz do Pandapó, software de RH líder na América Latina.

Um bilhão de pessoas estão obesas

The Lancet, uma das mais antigas e prestigiadas revistas médicas do mundo, publicou um artigo relatando que as taxas de obesidade mais que dobraram entre 1990 e 2022.

Vivaldo José Breternitz (*)

Agora, mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo estão obesas, um sinal de piora da nutrição, que também está aumentando as doenças crônicas como pressão alta, câncer e diabetes.

Nesse período, a taxa de obesidade mais que dobrou entre as mulheres, de 8,8% para 18,5%, e quase triplicou entre os homens, de 4,8% para 14,0%. Entre crianças e adolescentes a taxa cresceu cerca de quatro vezes, de 1,7% para 6,9% entre meninas e de 2,1% para 9,3% entre meninos.

O artigo de The Lancet foca nos Estados Unidos, onde um pouco mais de 4 em cada 10 adultos e 2 em cada 5 crianças são obesos. Esse país tem agora a 10ª maior taxa de obesidade masculina do mundo e a 36ª maior taxa de obesidade feminina. Em 1990, o país tinha a 17ª maior taxa de obesidade masculina do mundo e a 41ª maior taxa de obesidade feminina.

Tonga e Samoa Americana tiveram as maiores taxas de obesidade entre mulheres; Samoa Americana e Nauru tiveram as maiores taxas de obesidade entre homens, com mais de 60% da população adulta vivendo com obesidade – esses países são ilhas do Oceano Pacífico.



Joenomias_de_Pixabay_CANVA

Já o Vietnã teve a menor taxa de obesidade feminina e a Etiópia a menor taxa entre os homens.

É lamentável que, além da obesidade, a desnutrição também tenha aumentado, especialmente em países do sul da Ásia e em partes da África, onde alterações do clima e conflitos contribuem para esse aumento.

Para reverter o processo de aumento da obesidade global são necessárias ações não apenas dos governos, mas também do setor privado, «que deve ser responsabilizado

pelos impactos de seus produtos na saúde», como disse recentemente o diretor geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus. Isso também vale para a desnutrição.

Em resumo: mais acesso a uma alimentação adequada é necessário para reduzir não apenas a obesidade, mas também a desnutrição.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

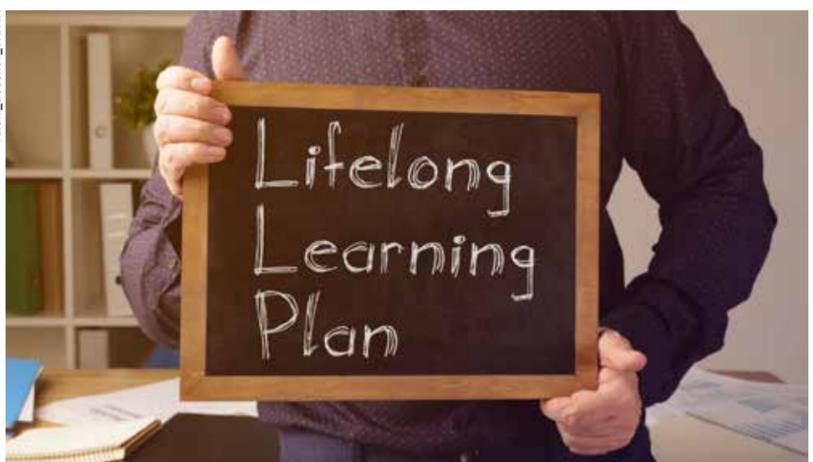
IA e o futuro do trabalho: o papel da tecnologia na evolução das profissões

É inegável o poder da inteligência artificial no mundo contemporâneo. Sua ascensão em diversas frentes (para não falar em todas) segue transformando drasticamente não apenas a forma como vivemos, mas também como agora atuamos no mercado de trabalho. Enquanto alguns veem a IA como uma ameaça iminente ao emprego humano, outros consideram uma oportunidade única para recalcular rotas e vislumbrar novos horizontes. Afinal, o “futuro” está logo ali; as tendências que pensávamos ver em 10 ou 20 anos prometem chegar em curto prazo.

A OpenAI, por exemplo, player mais proeminente do setor de inteligência artificial, anunciou há poucos meses uma de suas mais novas empreitadas, o Sora, gerador de vídeos a partir de prompts em texto. A ferramenta promete ser outra revolução, agora na criação de conteúdo audiovisual, com funcionalidades de áudio e edição de vídeos, que visam ampliar a realidade das cenas geradas e oferecer maior controle criativo aos usuários. E a profusão de soluções similares, desde então, é inacreditável. Todo um mercado de artes audiovisuais, empresas de comunicação e afins potencialmente “disruptado” em semanas.

Segundo recente relatório sobre o Futuro do Trabalho, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial, espera-se que 23% das ocupações em todo o mundo se modifiquem até 2027. De acordo com as estimativas das 803 empresas pesquisadas, os executivos estimam que 69 milhões de novos empregos sejam criados e 83 milhões eliminados.

Funções administrativas ou de secretariado, incluindo caixas de banco e escriturários de entrada de dados, deverão sofrer declínio mais rápido. Por outro lado, vagas que têm o potencial de crescer significativamente serão impulsionadas justamente pela tecnologia e digitalização de processos, como analistas e cientistas



de dados, especialistas em big data, IA e aprendizado de máquina, profissionais de segurança cibernética, entre outras.

Lifelong learning e a urgência da requalificação

Diante das transformações inerentes aos avanços tecnológicos, os profissionais de hoje precisam estar dispostos a aprender continuamente para se adaptarem às novas tecnologias e, conseqüentemente, às demandas do mercado de trabalho atual. Ou seja, o conceito de lifelong learning, que ao pé da letra significa aprendizado ao longo da vida, nunca esteve tão em alta como agora.

No mesmo relatório citado anteriormente, sobre o Futuro do Trabalho, as empresas relatam que as lacunas de habilidades e a incapacidade de atrair talentos são as principais barreiras à transformação, mostrando a clara necessidade de treinamento e requalificação em todos os setores. Isto é, 6 em cada 10 trabalhadores precisarão de treinamentos antes de 2027.

À medida que a IA automatiza tarefas rotineiras, a maioria dos profissionais precisará desenvolver competências complementares à tecnologia. Isso pode incluir aspectos sociais, de resolução de

problemas complexos e até mesmo capacidades criativas, que são (em tese, veremos no futuro se é fato) menos suscetíveis à automação. A busca pela requalificação é a chave para estarmos em sintonia com as funções destes novos tempos. Logo, o foco não deve ser direcionado ao medo da extinção de um cargo ou área, mas, sim, à capacidade de usar a tecnologia a favor das atividades diárias, independentemente do segmento de atuação.

Afinal, nada nem ninguém é capaz de abalar uma pessoa determinada a aprender, quando se tem acesso a oportunidades de treinamento. Somente assim será possível não perder a relevância no cenário profissional, conquistar vantagem competitiva e, de quebra, contribuir para a inovação. A vida é constante movimento e transformação e isso nunca vai mudar – faz parte da natureza. O conhecimento contínuo, portanto, é a ferramenta para a ação. Não saber não é motivo para não buscar recursos “para fazer acontecer”.

(Fonte: Fernando Moulin é partner da Sponsorb, empresa boutique de business performance, professor e especialista em negócios, transformação digital e experiência do cliente e coautor dos best-sellers “Inquietos por Natureza”, “Você Brilha Quando Vive sua Verdade” e “Foras da curva” (todos da Editora Gente, 2024) E-mail: fernandomoulin@nbpres.com.br.

News @TI

Últimas vagas para a maratona de inovação do Crea-SP

@Imagine um futuro onde um projeto desenvolvido por você está conectado ao maior conselho de fiscalização profissional da América Latina. Essa é a proposta do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) ao preparar uma maratona de tecnologia. Após o sucesso do Hackathon, realizado em duas edições, em 2022 e 2023, o Crea-SP abre as inscrições gratuitas para o Ideathon, um desafio para pensar e criar novas ferramentas, plataformas e sistemas capazes de otimizar os serviços oferecidos pela autarquia, unindo conhecimentos de todas as áreas. A meta é ter a criatividade estimulada com a utilização de metodologias ágeis, além do trabalho em equipe para a geração de ideias disruptivas. “Estamos construindo um futuro que acompanha as mudanças do mercado e também lidera a transformação, antecipando tendências e oferecendo diferentes soluções. Com o novo Ideathon, vamos elevar o nosso trabalho a um outro patamar de tecnologia”, afirma a presidente do Crea-SP, engenheira Lígia Mackey (https://www.sympla.com.br/evento/ideathon-crea-sp/2719976).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

Editorias Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br; Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Taxa de desemprego atinge menor patamar desde 2012

A taxa de desocupação no país, também conhecida como taxa de desemprego, ficou em 6,2% no trimestre encerrado em outubro deste ano

A taxa é a menor registrada desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, em 2012.

O trimestre anterior, encerrado em julho, havia registrado taxa de 6,8%. Em outubro do ano passado, havia ficado em 7,6%. A população ocupada (103,6 milhões) também atingiu recorde, ficando 1,5% acima da média do trimestre encerrado em julho e 3,4% superior a outubro.

A população desocupada recuou para 6,8 milhões, ou seja, 8% a menos (menos 591 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 17,2% inferior a outubro de 2023 (menos 1,4 milhão de pessoas). É o menor contingente de desocupados desde o trimestre encerrado em dezembro de 2014.



O rendimento real do trabalhador ficou em R\$ 3.255, na comparação trimestral, crescendo 3,9% no ano.

O rendimento real habitual do trabalhador ficou em R\$ 3.255, ficando estável na comparação trimestral e crescendo 3,9% no ano. A massa de rendimento real habitual (R\$ 332,6 bilhões) cresceu 2,4% (mais R\$ 7,7 bilhões) no trimestre e 7,7% (mais R\$ 23,6 bilhões) no ano (ABR).

Pacote fiscal é insuficiente, e país precisará de outro plano em breve

O pacote de ajuste fiscal apresentado pelo Ministério da Fazenda representa um pequeno avanço no objetivo de reduzir gastos públicos. Na leitura da FecomercioSP, as medidas não são suficientes para equilibrar as contas do país a longo prazo.

Primeiro, pelo motivo de que não adianta atingir meta estabelecida a partir de cálculos discricionários se a relação entre a dívida pública e o PIB não estiver estabilizada. Logo, os cortes previstos (pelo menos R\$ 70 bilhões em dois anos) vão funcionar como medida paliativa, dando fôlego à economia por algum tempo, mas sem soluções definitivas.

Ao não atacar o problema dos gastos pela raiz, o pacote tem efeito temporário. Para a Federação, a consequência é que não demorará para que o país precise de outro

plano fiscal, já que não se pode alterar as despesas obrigatórias, que hoje comprometem mais de 90% do orçamento. Vale ressaltar que algumas despesas não foram consideradas no arcabouço de 2024.

Caso dos precatórios (que estão na casa dos R\$ 44 bilhões), dos custos com as enchentes no Rio Grande do Sul (R\$ 29 bilhões), do programa Gás para Todos (R\$ 14 bilhões) e a renegociação das dívidas dos estados (em torno de R\$ 60 bilhões). Elas deixam dúvidas sobre o que será considerado nas regras do arcabouço dos dois próximos anos. Em outras palavras, o governo respondeu a um problema econômico a partir de uma postura política. Agir no arcabouço fiscal, embora o esforço deva ser ressaltado, não deveria ser o objetivo, mas, antes, a relação dívida/PIB (AI/FecomercioSP).

Sancionada lei do cadastro de condenados por crimes sexuais

O presidente Lula sancionou o projeto de lei que determina a criação do Cadastro Nacional de Pedófilos e Predadores Sexuais.

A nova Lei 15.035/2024 inclui no Código Penal autorização para a realização de busca pública pelo nome completo e o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) de condenados pelos crimes de estupro, estupro de vulnerável, exploração sexual de crianças e adolescentes e exploração da prostituição, além da conduta de filmar e divulgar vídeos íntimos de terceiros sem autorização.

O texto também prevê que o sigilo dos dados do condenado poderá

ser mantido pela Justiça. Nesse caso, o juiz deverá fundamentar a manutenção da restrição do acesso aos dados. Em caso de absolvição, as informações pessoais do acusado deverão ser mantidas em sigilo. O banco de dados será formado a partir de informações que constam no Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Crime de Estupro.

A sanção da lei também teve a assinatura do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, do advogado-geral da União, Jorge Messias, da ministra das Mulheres, Aparecida Gonçalves, e da ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo (ABR).

Importância das parcerias público-privadas para smart cities

Thomas Law (*)

Já sabemos que as smart cities (cidades inteligentes) utilizam tecnologia e inovação para otimizar a gestão urbana, aprimorar a qualidade de vida dos cidadãos e promover a sustentabilidade

inovação, promovendo redes de cooperação técnica. Além disso, um aspecto importante das PPPs é que elas podem servir como um canal para estimular startups que apresentem soluções urbanas inovadoras, podendo assim, receber investimentos.

Porém, para que essas iniciativas sejam efetivas, especialmente no Brasil, é crucial formar parcerias público-privadas que integrem diversos setores da sociedade.

Para que essa transformação ocorra de forma eficaz, é fundamental que todos os envolvidos compartilhem uma visão comum. Por isso, a união de diferentes setores da sociedade em torno de objetivos compartilhados é o que tornará nossos centros urbanos mais inteligentes e acolhedores. Nesse sentido, destaco que a troca de experiências e a construção conjunta de soluções devem ser o foco das parcerias público-privadas.

As parcerias público-privadas (PPPs) representam um modelo que pode ser altamente eficaz para desenvolver soluções urbanas que atendam às necessidades da população. Por isso, diante dos desafios urbanos complexos, a colaboração entre governo, sociedade civil, empresas e startups se torna essencial.

Por fim, vale destacar que as PPPs são essenciais para o avanço das smart cities no Brasil. A colaboração entre governo, sociedade civil, empresas e startups não apenas facilita a implementação de soluções inovadoras, mas também cria um ambiente propício ao crescimento sustentável das cidades.

Por aqui temos o Ibrachina Smart City Council, uma entidade sem fins lucrativos criada para viabilizar estudos e ações relacionadas a smart cities em todo o Brasil. O Conselho busca contribuir para a formulação de políticas de desenvolvimento e transformação social, utilizando tecnologias para tornar as cidades mais inteligentes. Além de apoiar a renovação e inovação do centro de São Paulo, o Conselho também foca na articulação com órgãos e instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Ao unir forças em torno do mesmo objetivo, temos a oportunidade de transformar nossas cidades em espaços mais inteligentes e eficientes. O futuro das cidades brasileiras depende, em grande parte, da nossa capacidade de trabalharmos juntos em busca de soluções que realmente façam a diferença na vida dos cidadãos.

Essa colaboração é importante para o desenvolvimento de políticas públicas e iniciativas de pesquisa em ciência, tecnologia e

(*) - É doutor em Direito Comercial pela PUC-SP, com pós-doutorado na USP e fundador do hub de inovação Ibrawork (<https://ibra.work/>).

Empresas & Negócios

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **3106-4171**

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Expectativa de Vida

A esperança de vida ao nascer no Brasil ficou em 76,4 anos em 2023, segundo dados divulgados pelo IBGE. Houve aumento de 0,9 ao ano em relação a 2022, quando a expectativa de vida era de 75,5 anos. A expectativa de vida é usada para o cálculo do chamado fator previdenciário para o cálculo dos valores relativos às aposentadorias dos trabalhadores que estão sob o Regime Geral de Previdência Social.

B - Consumidor Otimista

O Índice Nacional de Confiança da Associação Comercial de São Paulo de novembro aponta que a confiança do consumidor manteve a estabilidade em relação a outubro, com 103 pontos. Mas recuou 7,2% na comparação com novembro do ano passado. O nível alcançado pelo INC está estável desde setembro, ficando no chamado "campo otimista", acima de 100 pontos. A pesquisa foi feita com uma amostra de 1.679 famílias, em nível nacional, moradores de capitais e municípios do interior.

C - Extensão do Metrô

A Linha 2 Verde do Metrô de São Paulo liga a Vila Madalena à Vila Prudente e será prolongada por 8,2 km. Ganhará oito novas estações até a Penha, onde haverá integrações com a Linha 3 e a Linha 11. Vai exigir a necessidade de 44 novos trens. O investimento é de R\$ 6 bilhões, com R\$ 3,6 bilhões para os trens e R\$ 2,4 bilhões na obra civil. O financiamento do BNDES ao Governo de São Paulo refere-se aos trens e garante que sejam produzidos pela indústria nacional. O projeto tem previsão de conclusão até dezembro de 2028 e vai atender 1,2 milhão de pessoas diariamente.

D - Viagens Corporativas

O Levantamento de Viagens Corporativas, criado pela FecomercioSP em parceria com a Alagev, revela que as despesas estimadas pelas empresas com viagens corporativas em setembro atingiram R\$ 12,2 bilhões, valor 7,1% superior em relação ao mesmo mês do ano passado. No decorrer dos três trimestres de 2024, o setor registrou um crescimento de 5,2% em comparação com o mesmo período de 2023, alcançando um faturamento de R\$ 95,3 bilhões. É o maior desempenho já registrado na série histórica iniciada em 2011, superando o recorde anterior de R\$ 94,5 bilhões, atingido entre janeiro e setembro de 2014.

E - Melhores Carros

A Jeep foi destaque mais uma vez em premiações dos melhores carros do ano. Desta vez, o Jeep Renegade foi eleito o melhor veículo luxuoso de até R\$ 150 mil pelo Ranking Exame Casual Melhores Carros do Ano 2024. O ranking está na sua terceira edição e contou com um júri formado por 32 jornalistas especializados no setor automotivo. Eles avaliaram 104 modelos de 31 marcas, nas categorias esportiva, desejada, confiável, tecnológica e luxuosa.

F - Sabor de Pescado

O Núcleo de Pesquisa Pescado para Saúde, um consórcio que reúne instituições de pesquisa nacionais e internacionais, anuncia o lançamento do concurso "Festas com Sabor de Pescado", uma campanha que visa promover o consumo de pescado nas ceias de Natal e Ano Novo. Para participar, os interessados devem: residir no Brasil; seguir o perfil do projeto Pescado para Saúde no Instagram (@pescadoparasaudef); e enviar uma receita original com pescado. Saiba mais: (<https://www.agricultura.sp.gov.br/web/guest/pagina-inicial>).

G - Consumidor de Churrasco

Recente análise da divisão Worldpanel da Kantar, mostra que o consumo de proteínas de origem animal, principalmente o preparo de churrasco, vem se fortalecendo no Brasil. Atualmente, 29 milhões de brasileiros fazem churrasco toda semana e cerca de 33% dos lares escolhem esse modo de preparo para celebrar as festas de fim de ano. Entre esse público consumidor periódico de churrasco, a frequência do preparo é de, em média, 1,7 vezes por semana. As carnes bovinas são as mais presentes: 60% dos churrascos no Brasil têm carne bovina, seguida de aves e linguixas.

H - Programa de Estágio

A ENGIE, a TAG e a Jirau Energia se unem para lançar o Programa de Estágio 2025. Com o convite de "Conecte seu talento à transição energética," esta é uma oportunidade ideal para quem deseja fazer parte de um futuro mais sustentável e integrar projetos que farão a diferença. Com mais de 50 vagas distribuídas por diversas regiões do país, o programa busca jovens talentos que irão transformar o mundo, contribuindo para a transição energética global. As inscrições podem ser feitas pelo site (<https://99jobs.com/engie/jobs/414786>).

I - Cursos de Férias

A Estácio anuncia a abertura de mais de 24 mil vagas para os cursos de férias de final de ano, com aulas 100% presenciais e gratuitas. São mais de 650 opções, de curta duração, em Tecnologia, Gestão, Marketing, Finanças e Saúde, disponíveis entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025. Os cursos abrangem os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, com o intuito de ajudar a população local a desenvolver novas habilidades práticas e se preparar para o mercado de trabalho. Para obter mais informações basta acessar: (<https://estacio.br/ferias>).

J - Jovens e o Pix

A OLX, marketplace de classificados de produtos usados do Brasil, divulga resultados da pesquisa realizada com 12.483 usuários para entender o comportamento e o perfil de quem utiliza a plataforma. O estudo identificou que o pix é o meio de pagamento mais usado pelas gerações mais jovens em compras online, com 78% das preferências. Já dentro da OLX, sobe para 81% o uso da ferramenta de pagamento instantâneo. Com média de idade de 44 anos, os nascidos entre 1964 e 1983 são os que mais procuram por itens de segunda mão no marketplace.



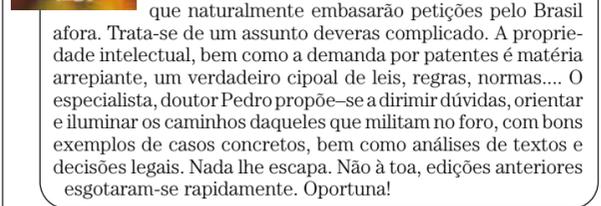
Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)

Vale das Ameixas
Hugo Almeida – Sinete – Jornalista e doutor em literatura nacional, trouxe ao mundo um romance sócio familiar em elevado estilo, muito bem urdido. Esbanja cultura multifacetada, riqueza retalhista sem tornar-se enfadonho. Em determinadas partes o leitor poderá pensar estar diante de um conto, dentro do “sistema”, como se fora metalinguagem. Apesar do seu grosso calibre, dada sua pena fluida, elegante, lê-se rapidamente. Reflexivo, ao seu término remanesce um sabor gostoso e pena por ter findado. Destaque-se também a riqueza editorial que ajuda a completar a obra. Muito bom!

Direito Civil da Propriedade Intelectual: O caso da usucapião de patentes
Pedro Marcos Nunes Barbosa – Lumen Juris – O professor doutor Pedro Marcos, nesta quarta edição, revisa e amplia o leque de necessárias informações, que naturalmente embasarão petições pelo Brasil afora. Trata-se de um assunto deveras complicado. A propriedade intelectual, bem como a demanda por patentes é matéria arrepiante, um verdadeiro cipoal de leis, regras, normas.... O especialista, doutor Pedro propõe-se a dirimir dúvidas, orientar e iluminar os caminhos daqueles que militam no foro, com bons exemplos de casos concretos, bem como análises de textos e decisões legais. Nada lhe escapa. Não à toa, edições anteriores esgotaram-se rapidamente. Oportuna!

www.bcctelevisao.com.br
 Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!
 Com apresentação de Ralph Peter.



Proclamas de Casamentos
CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial
 Faça saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:
 A pretendente: **ALINE CAROLINE DE OLIVEIRA VENDRAMINI**, estado civil solteira, filha de Laerte Aparecido de Oliveira Filho e de Sílvia Regina Vendramini de Oliveira, residente e domiciliada em São Paulo - SP. A pretendente: **CAROLINE BAPTISTA DA COSTA PETEAN**, estado civil solteira, filha de Marcelo Petean e de Leonice Baptista da Costa Petean, residente e domiciliada em São Paulo - SP.
 A pretendente: **SABINE SOBRAL NOGUEIRA**, estado civil solteira, filha de Ivo Pereira Nogueira e de Ivete Sobral, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **PATRICIA RODRIGUES DA SILVA**, estado civil solteira, filha de Raimundo Rodrigues da Silva e de Maria de Fátima da Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.
 Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
 Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino
 Faça saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:
 O pretendente: **VITOR OLIVEIRA RONCEIRO**, profissão: arquiteto de soluções, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Indianópolis, SP, data-nascimento: 10/03/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Wilson José Ronceiro e de Vânia Aparecida Oliveira Ronceiro. A pretendente: **ANA LUIZA RENATO DALFRÉ**, profissão: publicitária, estado civil: solteira, naturalidade: em Belém, PA, data-nascimento: 17/11/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Carlos Alberto Dalfré e de Cristiane Renato Dalfré.
 Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
 Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial
 Faça saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:
 O pretendente: **JOSÉ DOUGLAS DA SILVA MENESES**, nascido em Desterro, PB, no dia 04/11/1990, profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Erivaldo Menezes Barbosa e de Nicélia da Silva Menezes. A pretendente: **HELLEN QUINTILIANO DE ARAUJO**, nascida nesta Capital, Guaianases, SP, no dia 15/12/1994, profissão autônoma, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Moacyr Vieira de Araujo e de Cilene Quintiliano de Araujo.
 Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
 Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial
 Faça saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:
 O pretendente: **JOSÉ DOUGLAS DA SILVA MENESES**, nascido em Desterro, PB, no dia 04/11/1990, profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Erivaldo Menezes Barbosa e de Nicélia da Silva Menezes. A pretendente: **HELLEN QUINTILIANO DE ARAUJO**, nascida nesta Capital, Guaianases, SP, no dia 15/12/1994, profissão autônoma, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Moacyr Vieira de Araujo e de Cilene Quintiliano de Araujo.
 Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
 Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial
 Faça saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:
 O pretendente: **JOSÉ DOUGLAS DA SILVA MENESES**, nascido em Desterro, PB, no dia 04/11/1990, profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Erivaldo Menezes Barbosa e de Nicélia da Silva Menezes. A pretendente: **HELLEN QUINTILIANO DE ARAUJO**, nascida nesta Capital, Guaianases, SP, no dia 15/12/1994, profissão autônoma, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Moacyr Vieira de Araujo e de Cilene Quintiliano de Araujo.
 Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
 Jornal Empresas & Negócios

Fintechs e o acesso de pequenas empresas a serviços financeiros

No Brasil, cerca de 2,1 milhões de empresas foram fechadas no último ano, o que representa uma média de quatro negócios encerrados por minuto, como mostra o Mapa de Empresas do Governo Federal

O estudo ainda revela que esse número é 25,7% maior do que em 2022, reforçando o cenário desafiador enfrentado por empreendedores.

Um dos grandes obstáculos é a falta de planejamento eficiente, somada à dificuldade de acesso a soluções que otimizem a gestão financeira completa, impedindo que os empreendedores saibam a real situação do seu negócio. Nesse contexto, as fintechs protagonizam a transformação, facilitando o acesso a tecnologias que, até pouco tempo atrás, eram exclusivas de grandes corporações.

Elas prolongam a vida dos negócios ao simplificar a gestão financeira e conectar o empreendedor a diversos serviços, oferecendo soluções integradas e personalizadas que facilitam os pagamentos, a conciliação bancária e a antecipação de recebíveis. Esses sistemas ajudam pequenas e médias empresas a manterem suas



operações com eficiência e custos reduzidos.

Para Luan Stocco, co-founder e CTO da vhsys, empresa especializada em soluções para gestão, o desconhecimento sobre as possibilidades tecnológicas disponíveis gera uma barreira à adesão e impede o avanço de alguns empreendimentos. “Buscamos simplificar esse cenário ao integrar, de forma intuitiva, o sistema de gestão com serviços financeiros e bancários, que contemplem processos essenciais de uma empresa.

Por exemplo, ao utilizar um sistema de conciliação bancária automatizada, o empresário pode integrar suas transações diretamente com o banco, eliminando o risco de erros manuais e garantindo mais segurança e controle sobre o fluxo de caixa”, explica.

Além disso, o uso de meios de pagamento integrados diretamente aos sistemas de gestão facilita a vida do empreendedor ao permitir que ele acompanhe todas as vendas e recebimentos em tempo real. É uma forma de

melhorar o gerenciamento do capital de giro e o planejamento financeiro, possibilitando vislumbrar com mais clareza o crescimento do negócio.

Essas soluções, que antes exigiam investimentos elevados, agora também estão ao alcance de pequenas empresas. Outro aspecto fundamental na democratização das soluções financeiras é a possibilidade de integrá-las a outras áreas da empresa, como estoque e vendas.

“A conversa entre diferentes setores oferecida pelas plataformas permite uma visão 360º do negócio, essencial para a tomada de decisões estratégicas. Isso torna possível, por exemplo, ajustar o estoque de acordo com as vendas em tempo real, além de se planejar para datas sazonais, evitando excessos ou faltas que comprometam a operação”, diz Luan. - Fonte e outras informações: (https://www.vhsys.com.br/).

As mudanças no mercado como principal desafio externo

Com 32% das respostas, as mudanças na demanda, nas preferências e no comportamento de clientes e consumidores são o principal desafio externo que as empresas brasileiras enfrentarão nos próximos três anos.

O estudo da EY entrevistou no total 1.379 executivos do C-Level de dez países latino-americanos entre fevereiro e março deste ano. A amostra brasileira é composta por 177 profissionais. A resposta "riscos específicos do setor" também foi bastante escolhida, tendo recebido essa mesma porcentagem de 32% da preferência.

"A necessidade de agilidade na resposta por parte das empresas fica evidente. Perceber as mudanças de mercado exige olhar criterioso, assim como para os riscos que incidem sobre o negócio. Isso porque o contexto, cada vez mais influenciado pela tecnologia, está em constante transformação", diz Victor Guelman, sócio-líder de market e business development da EY Brasil.

"O cenário econômico local também foi bastante mencionado pelos entrevistados, com 31% das respostas, o que igualmente indica a necessidade de estar atento aos índices econômicos e de fazer eventuais correções de rota", completa. Os respondentes ainda apontaram a "entrada de novos concorrentes e substitutos, tanto globais como locais" e "reformas tributárias" como principais desafios externos, nos próximos três anos, para suas empresas com 29% e 28% respectivamente.

A regulamentação da reforma tributária sobre o consumo está em andamento no Congresso Nacional. Já a reforma sobre a renda se encontra em estudo pelo governo, podendo ser aprovada aos poucos, de forma fatiada, a partir do próximo ano. Essas duas reformas devem alterar profundamente o regime tributário do país, com desdobramentos relevantes para os negócios, que precisam desde já calcular os impactos dessas mudanças por meio da modelagem tributária.

• **Aumento da produtividade** - O estudo também perguntou aos executivos sobre os principais desafios internos que suas empresas vão enfrentar nos próximos três anos. A resposta mais escolhida – por 35% dos respondentes – foi a necessidade de "melhorias operacionais, produtividade e custos", seguida de "crescimento da participação de mercado", com 29%.



Na sequência, com 21%, três respostas ficaram empatadas: "estratégia e transformação de negócios"; "novos produtos e serviços"; e "tecnologia e transformação digital". "Basicamente, três fatores principais entram em melhorias operacionais, produtividade e custos.

São eles: otimização, eficiência e padronização de processos, com 52% das respostas; aumento da produtividade, da eficiência e da eficácia da força de trabalho, com 45%; e redução e controle de custos, otimização do uso de recursos e gerenciamento de fornecedores, com 35%", explica Guelman.

Isso demonstra, ainda segundo o executivo, que as organizações estão buscando "fazer mais com menos", aproveitando ao máximo seus recursos para oferecer seus produtos e serviços ao mercado, o que se reflete ou deveria se refletir no aumento da produtividade. Por fim, o estudo traz a relevância das empresas contarem com colaboradores engajados e imbuídos nesse propósito de elevar a produtividade do seu trabalho.

A resposta "ter os talentos e as habilidades certas" esteve entre as mais citadas nos desafios "crescimento da participação de mercado" e "estratégia e transformação de negócios", o que evidencia o reconhecimento por parte dos executivos de que não há como prosperar sem o engajamento da força de trabalho. - Fonte: Agência EY e-mail ey@fsb.com.br.

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br

3106-4171

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para



Juros sobre capital: é possível distribuir lucro com prejuízo acumulado?

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que existe a possibilidade de distribuir juros sobre capital próprio (JCP) no exercício financeiro em que a empresa obteve lucro, mesmo que tenha prejuízos acumulados em anos anteriores

De relatoria do ministro Gurgel de Faria, o posicionamento não gera efeito a processos semelhantes. “Embora não seja aplicável a todos os casos, ela gera um precedente importante”, explica Josemar Kloster, advogado especialista em Direito Tributário.

A posição do STJ gera controvérsias em razão da definição do JCP e da possibilidade de sacá-lo por parte de investidores ou sócios. Os JCP são uma remuneração paga ao acionista pelo investimento feito e pela indisponibilidade de acesso a esses recursos de maneira imediata. “Os JCP têm a natureza de parcela do lucro distribuível, tendo a legislação criado uma ficção ao tratá-lo como juro”, explica o tributarista.

Havia uma interpretação recorrente da justiça de que, para que fossem pagos os JCP, antes da operação, deveriam ser deduzidos os prejuízos acumulados, como uma forma de prestigiar os credores. Em outras palavras, o JCP somente seria quitado se não houvesse



prejuízo acumulado em exercícios anteriores.

O STJ, porém, seguiu outro entendimento, interpretando que os JCP podem ser pagos se houver lucro naquele exercício, independentemente da situação financeira prévia. O novo posicionamento abre um precedente na gestão empresarial. “Pela nova interpretação da corte superior, a retirada desses valores tem como pré-requisito somente a existência de lucro no ano corrente, mesmo que haja prejuízos acumulados de outros anos”, analisa o advogado.

• **Uma visão legalista**
- No processo, o STJ

estava decidindo como devem ser interpretadas leis que se sobrepõem. Tomando como base o artigo 189 da Lei das S.A.: “Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda”.

Por outro lado, o artigo 9º da lei nº 9.249/1995 afirma que: “O efetivo pagamento ou crédito dos juros fica condicionado à existência de lucros, computados antes da dedução dos juros, ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior ao valor de duas vezes os

juros a serem pagos ou creditados”.

“Tenho que a legislação especial, a despeito da regra geral do art. 189 da Lei das S.A., assegura a possibilidade de pagamento de JCP quando há lucro no(s) exercício(s), ainda que haja prejuízo(s) acumulado(s), pelo que aquela (a especialidade) figura como exceção que deve ser observada na espécie”, afirma o despacho do ministro Gurgel de Faria.

Para Kloster, essa mudança de interpretação pode permitir retirada de lucros de uma sociedade que tenha prejuízos acumulados. “Na prática, o entendimento do STJ, ainda que não haja modulação geral de efeitos, foi legalista, no sentido de interpretar que a lei não proíbe esta retirada, o que precisa ser muito estudado por administradores e investidores, tornando-se uma alternativa para evitar empréstimos ou financiamentos de juros mais altos”, completa o especialista. - Fonte: (<https://br.linkedin.com/in/josemar-kloster-b3a7a82a8>).

Varejo 4.0: cinco estratégias para otimizar processos na sua farmácia

Por Oscar Basto Jr (*)

Nos últimos anos, o setor varejista tem vivenciado uma revolução significativa com o conceito de Varejo 4.0, impulsionado pela digitalização e pela integração de tecnologias avançadas. Essa mudança tem se mostrado essencial para aprimorar processos, aumentar a eficiência operacional e proporcionar uma experiência ainda melhor aos clientes em diversos segmentos, incluindo o setor farmacêutico.

A implementação do Varejo 4.0 nas farmácias tem revelado um enorme potencial para fortalecer a performance dos Programas de Benefícios de Medicamentos (PBMs) e para aumentar as vendas por meio de diversos canais, proporcionando uma jornada de compra mais simples e satisfatória para o consumidor. Confira cinco maneiras de aproveitar as inovações tecnológicas para otimizar processos e se destacar no mercado:

1. Integração de canais de venda

Integrar diferentes canais de venda, como balcão, checkout, televendas e e-commerce, é fundamental para uma operação de farmácia eficiente. Isso permite gestão centralizada das vendas, melhora a experiência do cliente e facilita o controle de estoque. Com sistemas de gestão unificados, é possível oferecer um atendimento de qualidade tanto no presencial quanto no online, além de simplificar o processo de integração de novos funcionários.

2. Automação de processos

A automação de processos administrativos e operacionais reduz o tempo gasto em tarefas repetitivas e minimiza erros. Utilizar tecnologias como Robotic Process Automation (RPA) pode liberar sua equipe para se concentrar em atividades que realmente agregam valor, como o atendimento ao cliente e a gestão estratégica da farmácia.

3. Gerenciamento eficiente de estoque

O gerenciamento de estoque é um dos maiores desafios enfrentados pelas farmácias.

Felizmente, ferramentas avançadas de análise e sistemas de gestão automatizados podem prever a demanda, evitar rupturas e reduzir desperdícios. Essas tecnologias garantem que os produtos certos estejam sempre disponíveis para a população, aumentando a satisfação e fidelização.

4. Melhoria na experiência do cliente

Uma boa experiência do cliente é essencial para qualquer negócio. Assim, programas de fidelização e adesão ao tratamento, bem como o uso de plataformas digitais que centralizam benefícios e descontos, são estratégias indicadas para engajar os clientes e oferecer uma experiência de compra personalizada e agradável. A integração dessas plataformas no ponto de venda permite que o balconista acesse rapidamente todas as ofertas disponíveis — sejam do tabloide, campanhas da semana, programas ou convênios — para oferecer a melhor opção ao consumidor, ampliando as chances de fidelizá-lo, o Varejo 4.0 traz essa tecnologia para o seu varejo;

5. Serviços clínicos na farmácia

Oferecer serviços clínicos, como exames rápidos e vacinação, pode transformar sua farmácia em um centro de saúde completo. Além de aumentar a conveniência para os clientes, esses serviços criam novas fontes de receita e fortalecem a imagem da farmácia como um parceiro de saúde confiável na comunidade.

Adotar tecnologias e práticas avançadas é uma estratégia poderosa para otimizar os processos da farmácia, melhorar a experiência do cliente e aumentar a eficiência operacional. Com a integração de canais de venda, automação de tarefas, gerenciamento inteligente de estoque e implementação de serviços clínicos, sua farmácia estará preparada para se destacar no mercado e atender às crescentes demandas dos consumidores modernos.

(*) Diretor de Varejo e B2B2C da Interplayers.



O JORNAL CERTIFICA

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS

COM PONTUALIDADE E

TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO

AS NORMAS JURÍDICAS.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.






KKW Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/MF nº 09.379.372/0001-45 - NIRE: 3522129866
Extrato da Ata de Reunião de Única Sócia - Redução de Capital
Aos 27/11/2024, às 9:00 horas, na sede Social, com a presença da abaixo assinada, **BRAEMP - Brasil Empreendimentos e Participações Ltda.**, CNPJ 04.196.902/0001-04, neste ato representada por seu administrador Antonio Carlos Machado Calli, RG 2.444.001-2, CPF 290.292.368-68, única sócia, titular da totalidade do capital da Sociedade, deliberou sobre a seguinte: Redução do Capital da Sociedade, por ser considerado excessivo, nos termos do Artigo 1.082, Inciso II, do Código Civil; Mesa: A reunião foi presidida pelo representante da sócia Sr. Antonio Carlos Machado Calli, e na ausência de outro sócio pessoa física, secretariada por Alexandre Bottino Bononi, OAB/SP 131.164, RG nº 19.784.422-4, CPF 132.464.488-50. Deliberações: A sócia: (i) deliberou reduzir o capital social em R\$ 10.049.988,06, passando de R\$ 12.097.207,85 para R\$ 2.047.219,79, com a restituição de parte do valor das quotas à sócia, considerando que o capital social está totalmente integralizado, conforme o Artigo 1.084 do Código Civil, sendo firmada nesta data alteração de contrato social nesse sentido; e (ii) autorizou os Administradores a praticar todos os atos necessários à redução do capital social, incluindo, sem limitação, a celebração de todos os documentos necessários à restituição dos valores devidos à sócia em razão da diminuição do capital social. A presente ata e a alteração do contrato social, refletindo a redução do capital social, serão registradas na Junta Comercial após o decurso do prazo de 90 dias, contados da publicação desta ata, nos termos do artigo 1084, § 3º, do Código Civil. Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém se manifestou, foi suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, a qual, lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 27 de novembro de 2024. **Antonio Carlos Machado Calli** - Administrador/Presidente da Mesa. **Alexandre Bottino Bononi** - Secretário.

BMG SEGUROS S.A. CNPJ/MF nº 19.486.258/0001-78 - NIRE 35300501800
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31 de Outubro de 2024
Data, Hora, Local: 31.10.2024, às 15h, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, 11.857, conjuntos 151 e 152, 15º andar, Edifício Nações Unidas III, São Paulo/SP. **Presenças:** Único acionista. **Mesa:** Presidente: Jorge Lauriano Nicolai Sant'Anna, Secretário: Carlos André Hermesindo da Silva. **Ordem do Dia:** Analisar, discutir e deliberar sobre: (1) a proposta de reversão da deliberação tomada na AGE realizada em 30.04.2024, pela qual foi aprovada a declaração e distribuição de dividendos intermediários da BMG Seguros, no valor de R\$ 3.500.000,00, à conta de lucros acumulados, considerando que, até a presente data, referida distribuição de dividendos não foi realizada ("Reversão de Dividendos"); (2) sujeito à aprovação do item (1), a devolução do montante de R\$ 3.500.000,00, referente à parcela de dividendos intermediários não distribuídos, à conta de reservas de lucros acumulados; e (3) a autorização para que a Diretoria pratique todas as providências e atos necessários à implementação das deliberações aprovadas. **Deliberações Aprovadas:** 1. **Aprovar** a proposta de Reversão de Dividendos; 2. tendo em vista a aprovação do item (1) da Ordem do Dia, **aprovar** a devolução do montante de R\$ 3.500.000,00, referente à parcela de dividendos intermediários não distribuídos, à conta de reservas de lucros acumulados da Companhia; e 3. **Autorizar** a Diretoria a praticar todas as providências e atos necessários à implementação das deliberações aprovadas. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 31.10.2024. **Mesa:** Jorge Lauriano Nicolai Sant'Anna - Presidente, Carlos André Hermesindo da Silva - Secretário. **Acionista Presente:** **BMG Participações em Negócios Ltda.** Por: Flavio Pentagna Guimarães Neto e Carlos André Hermesindo da Silva. JUCESP nº 427.642/24-3 em 25.11.2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS
Edital de Convocação Ordinária
Conselho Deliberativo
Nos termos do Estatuto Social da Associação Portuguesa de Desportos, do regimento interno aplicável ficam os senhores membros do Conselho Deliberativo, convocados para a Reunião Ordinária a ser realizada no Salão Nobre do clube, localizado à Rua Comendador Nestor Pereira número 33, Canindé, no dia 12 de dezembro de 2024, com início às 19:00h, em primeira convocação, com a maioria dos seus membros, ou, em segunda chamada, meia hora depois, com a presença mínima de 50 (cinquenta) conselheiros. Será observada a seguinte **Ordem do Dia:** 1. Leitura, discussão e apreciação da ata da reunião de 08/10/2024; 2. Expediente; 3. Apresentação e deliberação sobre o relatório final da comissão de análise do balanço 2023. Atenção: Será autorizada exclusivamente a entrada de conselheiros com mandato em vigor. Nos termos estatutários, as ausências dos conselheiros deverão ser **OBRIGATORIAMENTE** justificadas por escrito, inclusive por e-mail para conselho@portuguesa.com.br
Cordialmente;
Carlos Eduardo Pinto Ramos - Presidente em exercício do Conselho Deliberativo
Rodrigo Mendes Barreto Neto - 1º Secretário Conselho Deliberativo
Luis Filipe Simeira Rente - 2º Secretário Conselho Deliberativo

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1021775-61.2023.8.26.0224. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr(a). Nathale Anchieta Alba Ferrer, na forma da Lei, etc. Faz Saber A PASSATEC PASSAMARIA E TECELAGEM, na pessoa de seu representante legal; ALTAIR DA ROCHA FIUSA, PRECIOSA DE MAGALHÃES FIUSA, BARUCH SONNTAG, seus cônjuges (se casados forem), herdeiros e/ou sucessores, Réus Ausentes, Incertos, Desconhecidos e eventuais Interessados, seus cônjuges (se casados forem), herdeiros e/ou sucessores, que JOSÉ EDUARDO BRUMATI, GELSÁ MARIA MAIGEN, MARCO AURELIO BRUMATI e ANGELA MARIA PINHEIRO BRUMATI, ajuzaram a presente ação de Usucapião objetivando o imóvel com a área de 137.259 m², com uma área de implantação de construção de 987.738 m², localizado na Rua Dr. Timoteo Penteado, nº 1885/1673, Bairro Vila Fiúza, Guarulhos-SP, o qual mantém a posse mansa, pacífica, ininterrupta por mais de 15 anos. Estando em termos, expediu-se o edital para citação dos supramencionados, com prazo de 20 dias, iniciando-se o prazo para contestação ou defesa de quem a tiver nos 15 dias úteis após o decurso do prazo de publicação deste edital, findos os quais se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados. Em caso de revelia, será nomeado curador especial. Será o presente edital, publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 29 de outubro de 2024.

SENTENÇA PUBLICADA em: 06/09/2024 | Edição: 173 | Seção: 1 | Página: 29
Órgão: Ministério da Defesa/Comando da Marinha/Estado-Maior da Armada
DECISÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 2024
Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.00575/2019-92
1. Vistos e examinados os presentes Autos do Processo Administrativo de Responsabilização de Responsabilização (PAR) nº 61001.00575/2019-92, cuja Comissão foi nomeada por meio da Portaria nº 181/MB/IMO, publicada no Diário Oficial da União de 25 de julho de 2022, Edição nº 159, Seção 2, Página 6, pelo qual respondeu a empresa Unibencina Equipamentos Termométricos Ltda, CNPJ nº 09.202.1010/0001-62, no exercício das atribuições a mim conferidas pelo art. 13, parágrafo único, e art. 14, Ambos do Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022, combinado com o inciso II do parágrafo único do art. 28 do Anexo I do Decreto nº 5.417, de 13 de abril de 2005, e em consonância com a Decisão de 1º de Fevereiro de 2024 do Comandante da Marinha, publicada no Diário Oficial da União de 2 de fevereiro de 2024, Edição nº 24, Seção 1, Página 11. Adoto, como fundamento deste ato, as conclusões contidas no Parecer nº 00164/2024/JAC/OCU/AGU, de 27 de junho de 2024. Aprovado pelo Despacho nº 00314/2024/JAC/OCU/AGU, de 3 de julho de 2024, e Decido aplicar as seguintes sanções: a) multa no valor de R\$ 447.345,20 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e quatro reais e vinte centavos), nos termos do inciso 6º da Lei nº 12.846/2013; e b) publicação extraordinária da decisão condenatória por 45 (quarenta e cinco) dias, nos termos do inciso 5º do art. 6º da Lei nº 12.846/2013. Por fim, Delimito a remessa do processo à origem, a fim de serem tomadas as providências necessárias para o ressarcimento ao erário. Alle Este André Luiz Silva Lima Le Santana Mendes Cheila do Estado-Maior da Armada



Como reorganizar a arquitetura de segurança depois de um ataque

Leonel Conti (*)

A resiliência cibernética não é construída apenas pela compra de ferramentas sofisticadas, mas sim pela adoção de uma abordagem proativa e contínua que envolve toda a organização. Embora a aquisição de tecnologias avançadas seja importante, é apenas uma peça do quebra-cabeça

Após sofrer um ataque, o impulso inicial da maioria das empresas é mitigar danos e restaurar serviços o mais rápido possível. No entanto, focar exclusivamente na resolução imediata, sem uma análise aprofundada dos gaps e falhas, pode deixar as instituições ainda mais suscetíveis a novos incidentes. A recuperação não deve ser vista como o ponto final, mas como uma oportunidade de fortalecer defesas e repensar a estratégia de segurança.

O Relatório de Custo de uma Violação de Dados da IBM revela que quase metade dos custos decorrentes de um ataque se estende além do segundo ano, principalmente em setores regulamentados como saúde e finanças. As consequências não são apenas financeiras; envolvem a perda de confiança dos clientes, sanções regulatórias e danos à reputação, que podem levar anos para serem reparados.

Para muitas empresas, essa realidade é agravada pela falsa sensação de segurança. Mesmo após sofrerem ataques, 70% das organizações pesquisadas pela Cisco afirmam estar confiantes em suas arquiteturas de segurança, apesar de não possuírem maturidade suficiente para combater ameaças modernas. Esse excesso de confiança pode representar uma armadilha perigosa, deixando lacunas que atacantes experientes exploram facilmente.

Para evitar essa armadilha, a reorganização da segurança deve ir além de "apagar incêndios". É crucial adotar uma postura de aprendizado contínuo, em que cada incidente é tratado como uma lição valiosa. As empresas precisam reava-

liar e adaptar seus planos de cibersegurança com base nas falhas identificadas, incorporando melhorias que fortaleçam as defesas contra ataques futuros.

Nesse contexto, a escolha de um parceiro especializado pode ser decisiva para implementar uma estratégia adaptativa, que se antecipe às ameaças e auxilie na criação de protocolos mais robustos. Por exemplo, a realização de testes de intrusão regulares, simulações de incidentes e análises pós-ataque pode ajudar a organização a identificar fraquezas antes que os atacantes o façam.

Além da adaptação de tecnologias e processos, a mentalidade organizacional precisa ser reavaliada. Muitas vezes, as equipes de segurança operam sob pressão constante e em um ambiente que busca culpados após cada incidente. Essa cultura de culpabilização é prejudicial e desestimula a inovação.

Em vez disso, é preciso promover uma cultura colaborativa e de apoio, em que o fracasso de uma medida de defesa seja visto como uma oportunidade para aprender e melhorar, e não como uma falha individual. Estabelecer uma comunicação aberta e garantir que todos na organização, desde a alta liderança até os colaboradores da linha de frente, compreendam os riscos e as melhores práticas de segurança são passos fundamentais para construir uma resiliência duradoura.

A resiliência cibernética é um processo contínuo que vai além da aquisição de ferramentas sofisticadas. Trata-se de promover uma mudança de mentalidade, enxergando a segurança como um esforço coletivo e dinâmico, em que a preparação, a resposta e a adaptação se complementam. Adotar essa abordagem permite que as empresas não apenas aprimorem sua capacidade de recuperação diante de incidentes, mas também fortaleçam sua posição competitiva em um ambiente cada vez mais digital e repleto de ameaças.

(*) - É Diretor de tecnologia da Redbelt Security (www.redbelt.com.br).

IA coloca o foco no cliente para uma boa experiência de compras

A abordagem centrada no cliente está mudando a forma como as empresas operam e se relacionam com seus consumidores

Priorizando a experiência em todas as etapas do processo de compra, esse método busca entender as necessidades e expectativas dos compradores. Para isso, a Inteligência Artificial (IA) tornou-se uma grande aliada.

Essa estratégia é corroborada por dados do relatório CX Trends 2023. A pesquisa mostrou que 87% dos consumidores valorizam uma boa experiência durante o atendimento. Por outro lado, 65% dos entrevistados afirmaram que já desistiram de comprar de uma loja ou marca após terem tido uma experiência ruim.

Para Alan Nicolas, especialista em IA para negócios e fundador da Academia Lendár.I.A, conhecer o cliente é o primeiro passo para garantir uma boa experiência. "É fundamental que as empresas compreendam a jornada dos clientes para oferecer um serviço de excelência. A IA pode ajudar nesse processo, proporcionando insights valiosos sobre o comportamento do consumidor", afirma

• **A jornada do cliente** - Mapear todas as interações entre o consumidor e a empresa, desde a descoberta do produto até o pós-venda, permite identificar pontos críticos que podem ser aprimorados para garantir a satisfação e fidelização do cliente. Empresas que adotam essa prática conseguem antecipar as necessidades da sua clientela, oferecendo soluções personalizadas que aumentam a lealdade e impulsionam as vendas.

Alan afirma que, com a tecnologia atual, é possível analisar grandes volumes de dados para entender os padrões de comportamento



dos clientes. "Esse movimento permite que as empresas atendam às demandas atuais e prevejam tendências futuras, ajustando suas estratégias de marketing e atendimento de forma proativa", pontua.

• **Aplicações práticas** - Empresas de diversos setores têm implementado a abordagem centrada no cliente com sucesso. No setor de e-commerce, por exemplo, muitas plataformas utilizam algoritmos de recomendação que analisam o histórico de compras e navegação dos usuários para sugerir produtos relevantes, melhorando a experiência de compra e aumentando as chances de conversão.

Além disso, o atendimento tem avançado com a ajuda de ferramentas de IA, como chatbots, que oferecem suporte imediato. Os chatbots são capazes de resolver problemas comuns rapidamente, permitindo que os atendentes humanos se concentrem em questões mais complexas. Esse equilíbrio entre tecnologia e atendimento humano é fundamental para man-

ter um alto nível de satisfação dos clientes.

• **Desafios e oportunidades** - Apesar dos benefícios, implementar uma abordagem centrada no cliente não é simples. Requer investimentos em tecnologia, treinamento de funcionários e uma cultura organizacional focada.

Para o especialista, empresas que conseguem superar esses desafios têm a oportunidade de se diferenciar no mercado. Aqueles que realmente entendem seus consumidores e adaptam suas estratégias estão um passo à frente da concorrência. Isso se traduz em maior retenção de clientes, aumento das vendas e melhores resultados financeiros.

Alan Nicolas destaca que as empresas que ainda não priorizaram o cliente precisam se adaptar rapidamente, sob o risco de se tornarem obsoletas. "O foco no consumidor não é uma escolha, mas uma necessidade. Empresas que ignoram essa tendência correm o risco de ficar para trás", finaliza. - Fonte e mais informações: (https://www.instagram.com/oalanicolas/).

Startups movimentam 5% do PIB e têm participação crescente de jovens

Para 2026, o Sebrae espera 80 mil candidatos, com novos projetos

Redação

Inovação é a palavra de ordem. E as startups estão 100% dentro disso, criando e simplificando acessos à saúde, educação, logística, processos jurídicos, tecnologia e vários outros segmentos da economia nacional. Durante o CASE2024, evento promovido pelo Sebrae em parceria com a Associação Brasileira de Startups, 200 expositores e 80 investidores latino-americanos puderam se conectar em busca de novos negócios. Junto (e cuidadosamente misturado) aconteceu o 2º Desafio Liga Jovem, maior competição brasileira de educação e tecnologia que reuniu 54.000 jovens (de ensinos médio e superior) inscritos, propondo aplicativos de acessibilidade (a deficientes visuais, auditivos etc) e muitas alternativas focadas na sustentabilidade. O Brasil hoje tem pouco mais de 10 mil startups, movimentando 5% do PIB.

O maior evento de startups da América Latina este ano estreou novo espaço: o Pavilhão da Bienal, em São Paulo. Ali se concentraram 200 expositores e 80 investidores do Brasil, México, Chile e Colômbia, previamente seleciona-



Palco do Desafio Jovem

dos pela Associação Brasileira de Startups, como explica a CEO da entidade organizadora, Mariane Takahashi: "Nossa missão é fazer conexões". A entidade, criada há 10 anos e reunindo 7 mil associadas, não participa de incubação ou aceleração, ela já recebe as startups prontas, oferece cursos, mentorias e trata de colocá-las em conexão com os vários stakeholders do mercado, como governos, investidores e órgãos reguladores (Anvisa, CVM e Apex, entre outros), promovendo um verdadeiro hub de inovação, define Mariane Takahashi - que antes de presidir esta associação era ligada às fintechs. Coordenadora do grupo Startup20 (que participou dos eventos do G-20, no Rio, este ano), a Associação Brasileira de Startups acaba de entregar carta à Presidência da República, apontando a necessidade de mais investimentos em educação (tecnológica, inclusive), ESG (práticas ambientais, sociais e governança, na sigla em inglês) e regulação de mercado. "Continuaremos expandindo nossa base e investindo na inclusão de startups de todo o país, entregando sempre muita qualidade".



Aplicativos impulsionam sustentabilidade e transformam práticas empresariais

A tecnologia é uma ferramenta indispensável para enfrentar os desafios ambientais e promover práticas mais sustentáveis

No âmbito empresarial, os aplicativos voltados para sustentabilidade estão desempenhando um papel importante na otimização de recursos, redução de desperdícios e transformação de práticas industriais em direção à economia circular.

Setores como agricultura, energia e transporte têm sido profundamente impactados por essas inovações, que se tornam cada vez mais acessíveis e eficazes. A pesquisa “Sustentabilidade & Opinião Pública”, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), revela o crescente compromisso dos brasileiros com práticas sustentáveis.

O levantamento aponta que 88% da população já adota regularmente mais de cinco ações sustentáveis, como evitar jogar lixo nas ruas, reduzir o desperdício de água, comida e energia, reaproveitar recursos, diminuir a produção de resíduos e utilizar serviços compartilhados, como transporte por aplicativos. São dados



que reforçam a importância da sustentabilidade no cotidiano dos consumidores brasileiros.

De acordo com Rafael Franco, CEO da Alphacode, empresa responsável pelo desenvolvimento de aplicativos, apps de gestão inteligente, por exemplo, permitem que empresas monitorem e controlem o consumo de água e energia em tempo real, identificando desperdícios e promovendo a eficiência. “Já no setor alimentício, plataformas têm ajudado a reduzir o descarte de alimentos, conectando estoques excedentes a organizações que os redistribuem”, conta.

Outro exemplo são os aplicativos de logística, que otimizam rotas de transporte, diminuindo emissões de carbono e gastos com combustíveis. Entre os casos de destaque, estão soluções como os apps que viabilizam a economia de água em sistemas de irrigação agrícola, os que incentivam o compartilhamento de veículos elétricos e aqueles que auxiliam na reciclagem inteligente, promovendo uma maneira mais sustentável de fazer negócios em várias indústrias.

“A tecnologia permite criar soluções práticas e acessíveis que transformam as operações empresariais e o dia a dia das pessoas. Aplicativos sustentáveis

reduzem desperdícios ao mesmo tempo em que geram impacto positivo na sociedade, criando um ciclo de responsabilidade ambiental e inovação”, afirma Rafael.

Combinando tecnologia de ponta, análises de dados e uma visão estratégica para sustentabilidade, os apps estão ajudando empresas a adotarem práticas mais conscientes e eficazes. Por outro lado, esse compromisso chama a atenção do público, que tem buscado organizações comprometidas com o ESG.

“O impacto dessas ferramentas vai além dos resultados econômicos, reforçando o compromisso das empresas com a preservação ambiental e construindo uma relação mais equilibrada entre progresso e recursos naturais. Em um momento de urgência climática, a integração entre tecnologia e sustentabilidade segue na lista de tendências, mas também uma necessidade para garantir um futuro mais sustentável”, conclui o especialista. - Fonte: (https://site.alphacode.com.br/).

Além das skills: mindset e conhecimento diferenciam profissionais no futuro

Benito Berretta (*)

Segundo o relatório ‘The Future of Jobs’, publicado em 2020 pelo Fórum Econômico Mundial, entre as competências mais procuradas nos profissionais até 2025, estão o pensamento crítico, a resolução de problemas complexos, a alfabetização digital e a inteligência emocional.

de os fundamentos e as conexões principais da matéria. Por fim, chega-se ao Conhecimento Consequencial, que abrange o entendimento do impacto real, das implicações e da relevância prática do que foi aprendido.

É esse terceiro nível que permite aplicar o conhecimento de forma estratégica e alinhada aos objetivos mais amplos da organização.

Portanto, embora o relatório esteja correto ao destacar as capacitações necessárias, ele deixa de lado o papel essencial do mindset e dos níveis de conhecimento.

Profissionais e empresas que investem nesse equilíbrio criam uma cultura de inovação e adaptabilidade, promovendo um desenvolvimento que vai além das técnicas e se consolida de forma sustentável no longo prazo.

Mas será que essas habilidades, por si só, são suficientes para prosperar no mercado de trabalho? Após análise do levantamento, destaco dois aspectos das qualificações que o relatório não menciona com a devida ênfase. Um deles é em relação à importância do mindset intencional e vitalício, que é essencial para sustentar e renovar tanto o conhecimento quanto as habilidades.

Em outras palavras, um mindset de aprendiz, baseado em paixão, curiosidade e coragem, é o que realmente diferencia os profissionais que conseguem se adaptar e prosperar em cenários de incerteza. Esse mindset não só permite absorver e aplicar aprendizado de forma mais profunda, mas também garante a resiliência necessária para aprender com erros e fracassos, transformando desafios em oportunidades de crescimento.

Além do mindset, também é fundamental entender que o conhecimento passa por três etapas de maturidade. Primeiro, há o Conhecimento Inicial, que envolve o reconhecimento e a familiarização com novos conceitos e informações.

Em seguida, vem a Compreensão Conceitual, na qual o profissional enten-

de Desta forma, assegura-se que o conhecimento técnico seja absorvido em profundidade, que as habilidades práticas sejam constantemente treinadas e, acima de tudo, que o mindset de aprendizado contínuo e adaptável permeie cada etapa.

Ao adotar essa prática, os profissionais estarão preparados não apenas para o presente, mas para o futuro, de forma que consigam inovar, crescer e se adaptar com resiliência e propósito.

(*) - É Managing Director da Hyper Island Américas (https://hyperislandamericas.com/).

Educação e adaptação devem ser pilares da gestão tributária

A prática da gestão tributária por advogados empresariais é um diferencial importante para assegurar a sustentabilidade financeira das organizações. A fim de evitar riscos, a educação continuada permite que esses profissionais estejam à frente das novas regulamentações, especialmente em um ambiente no qual as normas fiscais estão em constante mudança.

Além disso, a adoção de uma consultoria tributária pode ser fundamental para, além de permanecer em conformidade e enfrentar os desafios fiscais, aproveitar benefícios que representam economias significativas, impulsionando o crescimento dos negócios.

Segundo Renata Bilhim, advogada tributarista com 25 anos de experiência e ex-conselheira do CARF, a capacitação contínua é indispensável para que os profissionais da área possam identificar e explorar oportunidades oferecidas pela legislação tributária. “Uma consultoria estratégica é fundamental para que as empresas não apenas cumpram as obrigações, mas também para que possam otimizar sua carga tributária de forma legal”, explica.

• Consultoria especializada como aliada estratégica - A consultoria tributária especializada inclui a análise detalhada de possíveis teses tributárias, a implementação de estratégias de planejamento tributário e a defesa eficaz em litígios fiscais. É importante ter uma abordagem consultiva que antecipe e resolva questões tributárias antes que se transformem em problemas financeiros.

Compartilhar conhecimentos e experiências pode, de maneira mais profunda, tornar o ambiente empresarial mais saudável e competitivo no longo prazo. Por isso, outro aspecto importante da consultoria é a disseminação de boas práticas tributárias. Manter a documentação precisa e atualizada assegura que todas as obrigações fiscais sejam cumpridas e preparadas para auditorias.



Investir em cursos e treinamentos garante que a equipe esteja sempre atualizada com as últimas normas. Além disso, é importante promover treinamentos que capacitem profissionais a adotar práticas eficientes e inovadoras na gestão, como a inclusão de ferramentas de análise, por exemplo. Elas são importantes para monitorar mudanças na regulamentação e ajustar estratégias de acordo.

• Adaptação às novas regulamentações fiscais - Com as mudanças nas regras fiscais, as empresas precisam, ainda, estar preparadas para se adaptarem às novas regras, garantindo a conformidade e evitando sanções. “Uma abordagem consultiva proativa pode antecipar e resolver questões tributárias antes que se transformem em problemas financeiros significativos”, salienta Renata.

Investir em conhecimento e em consultoria especializada pode não só proteger a empresa de riscos, mas também pode gerar economia e fomentar a inovação dentro do ambiente corporativo. “É mais do que uma necessidade legal, mas um diferencial competitivo que pode transformar desafios tributários em oportunidades valiosas para o crescimento e a sustentabilidade financeira das empresas”, conclui a especialista. - Fonte: (https://www.instagram.com/renatabilhim/).

Mais eficiência e menos engessamento do orçamento público

Carlos Rodolfo Schneider (*)

Parte da equipe do atual governo federal vem defendendo que a responsabilidade social deve prevalecer sobre a responsabilidade fiscal. Que a causa é nobre ninguém discute. Mas a questão é escolher entre uma solução consistente versus atalhos que levam a retrocessos.

A rigidez do gasto, que gera o engessamento do orçamento público

e, portanto, limita a capacidade de gerir as contas é o principal desafio e se deve basicamente a dois fatores: 1º - vinculação dos gastos de saúde e educação às receitas e, 2º - reajuste do piso previdenciário e benefícios sociais pelo salário mínimo.

O primeiro cria uma armadilha: quanto mais arrecada, mais o governo é obrigado a gastar. Turbinada pelo arcabouço fiscal, que permite aumentar gastos acima da inflação, gerando um

círculo vicioso por mais arrecadação. Além de aumentar o gasto, esse engessamento aumenta a ineficiência. A União é obrigada a dispendir em educação 18% da arrecadação líquida dos impostos federais, e Estados e municípios 25% da sua arrecadação.

Mesmo que as necessidades de recursos diminuam, o poder executivo tem que inventar gastos para evitar o risco de cometer crime

de responsabilidade fiscal. Dessa forma, nos últimos 50 anos, os municípios aumentaram os gastos com saúde de 5,7% para 25,5%, e com educação, de 14,8% para 26,8%, em grande parte por imposição legal.

De outro lado, os investimentos em infraestrutura caíram de 27,4% apenas 9,9%. Por definição, a fórmula desse governo para a busca do equilíbrio fiscal é pelo aumento de impostos e não pela redução do

gasto, o que dificulta as coisas.

Importante lembrar que os esforços para aumentar a eficiência do gasto público são o único caminho para reduzir carga tributária e permitir a busca do equilíbrio fiscal em um nível mais baixo de arrecadação. É o melhor caminho para se construir um Estado forte, que apoie de forma consistente o desenvolvimento do país.

(*) - É empresário.



CONSUMIDORES GASTAM MAIS

ESTRATÉGIAS DE SUCESSO PARA ENCANTAR CLIENTES

Não importa o que você vende ou como o faz, a experiência do cliente vem sempre em primeiro lugar. Em um mercado altamente competitivo, onde a qualidade dos produtos e serviços é dada como certa, o diferencial está em algo mais sutil, porém poderoso: o encantamento.

Wanderley Costa (*)

De acordo com o Relatório Customer Experience Trends, da Zendesk, 70% dos consumidores afirmam estarem dispostos a pagar e gastar mais com organizações que forneçam uma experiência fluida, personalizada e encantadora. Esses pontos dizem respeito ao deleite do cliente.

Explico: é o que acontece, naturalmente, quando uma empresa vai além das expectativas e surpreende seus consumidores com uma experiência positiva excepcional. Este processo envolve emoções, garantindo que os clientes se sintam ouvidos, vistos, considerados e valorizados em suas interações com a marca.

Para isso, é preciso ver o mundo pelos olhos do consumidor. Estou falando aqui sobre criar uma conexão autêntica e memorável, que fortalece a confiança e transforma transações em parcerias duradouras. Em tempo: na base de toda e qualquer interação, estão o cuidado genuíno, o prazer em servir e a personalização.

Sempre que abordo esse assunto, lembro da Disney, que faz isso muito bem: ali, o cliente está no centro de tudo e a empresa desenvolveu com maestria um ecossistema focado em treinamentos contínuos para que seus colaboradores tenham autonomia e ferramentas para surpreender os visitantes em cada detalhe, criando vínculos emocionais impactantes.

Quando verdadeiramente encantados, os consumidores se tornam promotores leais de sua marca e continuarão lhe procurando e recomendando sua empresa para sua rede de contatos.

Detalho, a seguir, sete estratégias para o encantamento de clientes:

1 Cuidado genuíno – Pense na última vez em que você se sentiu realmente acolhido. Isso ocorreu provavelmente porque



a pessoa que prestou o atendimento compreendeu sua situação de maneira única e mostrou um interesse sincero em alcançar os melhores resultados. É assim que o cliente deve se sentir em cada interação com a sua marca.

Para isso, é preciso conhecer seu ambiente de trabalho, dores e motivações. Quanto mais próximo e personalizado for o relacionamento, maior será o impacto do encantamento.

2 Demonstre sua paixão – As pessoas querem trabalhar com quem tem prazer e entusiasmo em seu dia a dia. Quando você ama seu trabalho, isso transparece e os consumidores percebem facilmente. Deixe que eles saibam que você está genuinamente envolvido e empolgado com o projeto.

Uma simples frase, como “Estou animado com os resultados que estamos prestes a alcançar”, pode ser o gatilho para criar um elo emocional significativo com o cliente.

3 Comunicação personalizada – Não existe uma fórmula única nem mágica para encantar consumidores, porque cada um tem sua singularidade. Alguns preferem conversas objetivas, outros gostam de detalhar ao máximo os cenários. O segredo está em adaptar seu atendimento a cada perfil, garantindo que suas mensagens sejam recebidas da melhor maneira possível.

4 Conheça o cliente em profundidade – O encantamento começa com o entendimento das necessidades e desafios de cada consumidor. Isso vai muito além de oferecer produtos e serviços — é sobre entender o contexto em que eles estão inseridos. Se o cliente está enfrentando um período difícil em sua organização, por exemplo, como você pode ajustar sua abordagem para ajudar a resolver os problemas que ele enfrenta?

5 Ofereça um atendimento proativo – Não espere o cliente entrar em contato com você. Antecipe-se às suas necessidades e ofereça soluções antes que ele precise solicitar por elas. Isso demonstra um nível de cuidado e atenção que transmite segurança e fortalece o vínculo de confiança.

6 Sempre pense a longo prazo – O deleite do cliente não acontece de uma hora para outra, mas é construído ao longo de interações contínuas e consistentes. Portanto, desenvolva o hábito de enxergar cada contato como uma oportunidade de fortalecer a parceria e agregar valor a seus serviços.

7 Promova o encantamento do cliente interno – É preciso lembrar, acima de tudo, que para entregar encantamento e excelência na execução dos serviços, sua equipe deve ser tratada da mesma forma como você deseja que seus clientes sejam atendidos.

Os colaboradores internos são ativos valiosos e sua experiência de trabalho desempenha papel fundamental na produtividade e sucesso geral da empresa. Eles precisam estar no centro das estratégias de Recursos Humanos e devem se sentir valorizados e terem oportunidades para atingirem seu pleno potencial.

No mais, o sentimento de pertencimento, que diz respeito a uma esfera emocional e psicológica na qual as pessoas se identificam e se conectam de forma significativa com a organização, deve estar presente entre todos.

(*) - É Vice Presidente da S.I.N Implant System (www.sinimplantsystem.com.br).

